



A aquisição do Aspecto Perfect no Português como língua estrangeira por falantes de Espanhol do México

Anne Katherine Estebe Maggessy (UFRJ)

Segundo Comrie (1976), o Perfect é um Aspecto verbal, pois indica a relevância do presente contínuo de uma situação passada. Esse Aspecto pode ser expresso por diferentes tempos verbais. No Espanhol ele é expresso pelo Passado Composto (PC) (he estudiado) e no Português do Brasil (PB) é expresso originariamente pelo PC (tenho estudado), mas estudos apontam que recentemente é mais expresso pela perífrase estar + gerúndio (estou estudando). De acordo com De Paula Scott (1995), na interlíngua de falantes nativos do espanhol que aprendem o PB como língua estrangeira (LE) é comum o uso do PC em contextos que requerem o uso da forma simples, gerando assim frases agramaticais como em “Ainda não tenho terminado meu trabalho”. Para a autora, isso se deve a diferente interação que ocorre nessas línguas entre o Aspecto veiculado e modificadores como aún no/ainda não, hasta ahora/até agora, siempre/sempre e etc. Outro fator que também pode influenciar é a natureza do verbo. No PB, o verbo “morar” na forma de PC, por exemplo, somente seria gramatical e veicularia valor de Perfect se estivesse associado a uma expressão adverbial, como em “Eu tenho morado no Rio de Janeiro desde que meu irmão se mudou”. Neste trabalho, observaremos o uso do Perfect por falantes do Espanhol do México aprendizes de PB LE e, para isso, utilizaremos um teste de gramaticalidade. A nossa hipótese é que além dos modificadores adverbiais, os verbos do tipo estado e culminação poderão gerar transferências improdutivas na expressão do Perfect no PB.

